



## MASSACHUSETTS ADVOCATES *for* CHILDREN

RISE: Recovering with Inclusion, Support, and Equity

27 de setembro de 2022

Mary Skipper  
Superintendente das Escolas Públicas de Boston  
Gabinete do Superintendente  
Rua Washington 300  
Roxbury, MA 02119

[mkipper@bostonpublicschools.org](mailto:mkipper@bostonpublicschools.org)  
[superintendente@bostonpublicschools.org](mailto:superintendente@bostonpublicschools.org)

Re: Preocupações com Transporte BPS

Caro Superintendente Skipper:

Reconhecemos que esta é sua primeira semana trabalhando em tempo integral como o Superintendente do BPS, e que você tem muitos problemas urgentes para resolver. É lamentável que nossa primeira comunicação é focada nos problemas flagrantes com o sistema de transporte do BPS, mas é uma que requer ação **imediate** do distrito. Você tem a capacidade de promover mudanças e interromper este sistema que está impactando negativamente os alunos e famílias do BPS. Por favor, aja agora.

Como você sabe, o Plano de Melhoria Sistêmica ( [SIP](#) ), prioriza explicitamente o sistema de transporte como uma área de melhoria, além da educação especial. São questões que o DESE acompanha há anos, documentando o descumprimento de longa data e o impacto negativo nos alunos. Para muitos, o dia escolar começa com o transporte, um serviço essencial. Um serviço que muitas vezes é exigido legalmente para muitos alunos com deficiências como parte de seus Plano de Educação Individualizado ( [IEP](#) ). No entanto, os serviços de transporte do BPS permanecem lamentavelmente inadequados, aparentemente em completa desordem, e isso afeta desproporcionalmente os alunos de cor e os alunos com deficiência.

Todos os alunos com deficiências do BPS têm direito à Educação Gratuita e Adequada ( [FAPE](#) ). O direito à FAPE não depende de falta de pessoal, negociações de contratos, falta de treinamento adequado ou congelamento de contratações. No entanto, em clara violação dos requisitos estatutários, os serviços de transporte IEP não estão sendo fornecidos. Pais/responsáveis estão sendo forçados a buscar ou deixar seus filhos, interrompendo suas obrigações trabalhistas. Alguns perderam seus empregos. Muitas crianças que recebem serviços de educação especial não estão recebendo o serviço porta a porta exigido. Os alunos com deficiência, que têm monitores de ônibus e outros modos de suporte descritos em seu IEP, não estão recebendo esses serviços essenciais para tratar de questões de saúde e segurança. Os alunos que deveriam estar recebendo serviços porta a porta e outros serviços e apoio de educação especial precisam estar na escola para progredir efetivamente, mas estão perdendo horas de aula e sendo negado o FAPE consistentemente. Os pais/adultos responsáveis não estão recebendo notificações adequadas de interrupção do serviço de transporte. Por exemplo, um pai relatou que seu filho não foi transportado da

escola até as 18h. Os pais foram notificados anteriormente de que teriam que providenciar para pegar seu filho). Isso não é justo, apropriado ou seguro.

A rotina que muitos alunos com deficiência exigem está sendo interrompida, causando desregulação, recusa escolar e ansiedade. E isso, depois de anos sendo impactado por uma pandemia global, racismo sistêmico exacerbado e disparidades raciais cada vez maiores. No entanto, as famílias estão sendo instruídas a serem pacientes, enquanto os alunos negros do distrito, muitos dos quais têm deficiências, continuam sendo deixados para trás.

Quando todos os alunos das EPB terão a educação de alta qualidade que merecem? Quanto tempo as famílias e membros da comunidade das BPS terão para navegar em um sistema que continua a servi-los inadequadamente? Apresentar reclamações de PRS, ser instruído a ligar às 5h30 para saber se seu filho receberá transporte e/ou esperar em espera com o distrito não é a solução para um problema sistêmico. Nem a Linha Direta do BPS ou a Linha Direta de Transporte estão resolvendo as preocupações que as famílias estão levantando. O distrito divulgou recentemente dados específicos de desempenho. Os dados sugerem que 99,3% de todas as viagens programadas foram cobertas neste ano letivo. Os dados não coincidem com o que as famílias estão dizendo. O envolvimento inadequado com os mais impactados e a falha em abordar efetivamente esses problemas de longa data é à custa das famílias. As famílias merecem ação imediata. A hora de resolver problemas e criar soluções é agora.

Devemos continuar lutar contra a exclusão de estudantes negros, latinos e multilíngues nas BPS, especificamente as várias maneiras pelas quais os alunos negros e latinos com deficiência e os alunos multilíngues com deficiência são expulsos da escola e de sua educação. Estamos confiantes de que você concorda que o distrito deve ser responsável por fornecer o transporte seguro e apropriado que é fundamental para o acesso à educação.

#### **Nossas recomendações propostas:**

Aborde as barreiras socioeconômicas que forçam as famílias de baixa renda a pagar antecipadamente o transporte, quando o BPS não pode fornecer o transporte necessário. Instamos o BPS a criar opções para as famílias, como oferecer vales de táxi para garantir que o custo do transporte não afete a capacidade da família de levar seus filhos para a escola quando o distrito não puder fornecer transporte e garantir que o ônus financeiro seja removido das pessoas mais impactadas.

As famílias não devem pagar adiantado quando as BPS não puderem fornecer transporte. Também incentivamos você a ajudar a melhorar o processo de reembolso do Uber/Lyft, pois isso também afeta diretamente as famílias de baixa renda e o acesso de seus filhos à FAPE.

Pague as famílias que podem deixar/pegar seus filhos e incentive-os com compensação imediata, não apenas reembolso por quilometragem de acordo com as taxas estaduais. As barreiras socioeconômicas às famílias de baixa renda devem ser abordadas.

Avaliar e/ou divulgar as atuais barreiras ao transporte confiável e adequado; identificar o que o distrito é capaz e o que não pode fazer com a estrutura existente.

Seja intencional ao selecionar fornecedores. Certifique-se de que o fornecedor possa gerenciar o transporte de alguns de nossos alunos mais vulneráveis. A falta de transporte consistente e confiável está impactando desproporcionalmente as famílias negras e de baixa renda, que já enfrentam desvantagens econômicas, devido ao racismo sistêmico. O distrito deve garantir que sua seleção de fornecedores seja baseada no que os alunos precisam para frequentar a escola de forma confiável e segura. Garantir que todas as famílias, incluindo famílias multilíngues, tenham acesso a notificações sobre interrupção de transporte em seu idioma principal e um contato no idioma principal com o departamento de transporte quando surgirem dúvidas ou preocupações; garantir que as famílias multilíngues sejam capazes de contribuir significativamente para a criação de soluções.

Fornecer serviços compensatórios aos alunos que não estão recebendo os serviços IEP e EL aos quais têm direito porque as BPS não ofereceram transporte.

Envolva-se com a equipe atual para identificar quem pode contribuir para a solução. Envolver paraprofissionais, professores e outros funcionários para contribuir significativamente para a comunidade das BPS.

Envolva-se com defensores que apoiam as famílias das BPS. Certifique-se de que o processo ou mudança seja colaborativo. Não somos apenas defensores; somos cúmplices/parceiros. Nós também podemos contribuir para a solução.

Criar um conselho consultivo de transporte para apoiar o distrito. O transporte é uma área de foco no SIP e nos relatórios recentes do DESE. Aqueles mais próximos da dor devem estar mais próximos da solução. Colabore e veja quais pensamentos os outros têm.

Estabelecer um sistema para garantir que o BPS responda adequadamente às queixas levantadas pelas famílias. Trabalhe com as famílias para determinar o que elas acreditam que precisam para se sentirem ouvidas, ao mesmo tempo em que assegura que suas queixas sejam tratadas adequadamente e em tempo hábil. O sistema PRS, o BPS Helpline e o Transportation Hotline não estão dando às famílias os resultados que eles precisam para que seus filhos tenham acesso à educação.

Organize uma reunião da comunidade para se concentrar em soluções. Ouça quais soluções as famílias têm e determine o que é viável para implementar. Isso promoverá o envolvimento da comunidade e, ao mesmo tempo, permitirá que você resolva esses problemas de forma colaborativa com as famílias. Isso também ajudará o distrito a entender o que as famílias acham que o distrito deve fazer.

Se nenhuma ação estratégica for tomada, alunos negros e pardos correm o risco de ficar fora da escola. À medida que o distrito continua a lidar com a perda de aprendizado, devemos ser intencionais com nossas abordagens para manter as crianças na escola.

A melhoria acadêmica que o distrito busca deve começar com a garantia de que os alunos estejam fisicamente presentes. A escola deve ser acessível a todos.

Estamos com as famílias do BPS e esperamos colaborar em um caminho a seguir.

Sinceramente,

*Jakira Rogers*

Jakira Rogers  
Advogados de Massachusetts para Crianças  
Líder de Programa, Programa de Equidade Racial e Acesso (REAP)  
[Jrogers@massadvocates.org](mailto:Jrogers@massadvocates.org)  
617.874.5347



CC:

Comissário Jeff Riley  
Delavern Stanislaus  
Dra. Lauren Viviani  
Prefeita, Michelle Wu  
Ray Hart